

## MERCADO FINANCEIRO ATUA PARA SABOTAR O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

DADOS DO CAGED DE JANEIRO, QUE INDICARAM A CRIAÇÃO DE 137,3 MIL VAGAS FORMAIS, FOI MOTIVO DE REAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO. EM RELAÇÃO AO ESTOQUE TOTAL DE PESSOAS EMPREGADAS DO PAÍS, O BRASIL REGISTRA 47,3 MILHÕES DE EMPREGOS FORMAIS, CRESCIMENTO DE 3,6% ANTE JANEIRO DO ANO PASSADO



# TRABALHADORES NA REVOLUZ APROVAM COMPENSAÇÃO DE DIAS PONTE PARA ESTE ANO

*Acordo, com respaldo jurídico, possibilita que companheiros e companheiras façam programações e planejem melhor o final de ano*

**E**m assembleia na manhã de ontem, os trabalhadores na Revoluz, em Diadema, aprovaram a proposta de acordo de compensação de dias ponte e de emenda de fim de ano, negociada pelo Sindicato com a direção da fábrica.

“O acordo possibilita que companheiros e companheiras façam programações, planejem melhor o seu final de ano, tenham tempo disponível para aproveitar a família e amigos da melhor forma possível”, ressaltou o coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim.

O dirigente também destacou a segurança jurídica proporcionada pelo acordo. “A negociação feita com a participação do Sindicato traz segurança jurídica, evita conflito e assegura que tudo esteja em conformidade com a legislação trabalhista”, frisou.



FOTO: ADONIS GUERRA

Na ocasião, os representantes dos Metalúrgicos do ABC reforçaram a importância da sindicalização para fortalecer cada vez mais a organização da categoria.

## O SINDICATO

Os Metalúrgicos do

ABC ajudam a garantir que os direitos previstos na legislação trabalhista sejam respeitados, que o trabalhador tenha voz nas decisões do Sindicato, podendo votar em eleições internas, participar de assembleias e contribuir para a definição de estratégias e prioridades.

## ASSOCIE-SE

Informações pelos telefones 4128-4200 na Sede, em São Bernardo; 4061-1040, na Regional Diadema; e 4823-6898, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra; ou acesse [smabc.org.br/sindicalize-se](http://smabc.org.br/sindicalize-se).



## A CAMISA DE FORÇA NEOLIBERAL E A ALTA DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS

O governo Bolsonaro, que foi um fiel servidor do mercado financeiro, tirou do Estado brasileiro ferramentas importantes capazes de dar dinamismo à economia, como a autonomia do Banco Central, a desarticulação da cadeia da Petrobras com a privatização das refinarias de petróleo e da BR Distribuidora, a diminuição de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e a privatização da Eletrobras.

Outra medida do go-

verno Bolsonaro, para favorecer o setor privado em detrimento da maioria da população, foi a extinção da política de estoques reguladores de alimentos mantidos pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). Foram fechados 27 armazéns públicos de abastecimento e vendidos os respectivos estoques, que foram reduzidos a quase zero.

O papel da Conab é estabelecer um equilíbrio de preços entre os consumidores e os produtores.

Quando os alimentos estão baratos, o governo compra grandes quantidades para garantir preço e renda aos produtores e, quando os alimentos estão em alta, o governo libera os estoques para o mercado a fim de baixar os preços para os consumidores e combater a inflação.

O atual governo está se esforçando para reestruturar a Conab, abrindo mais de 60 armazéns em todo o Brasil, para que ela possa desempenhar o papel de regular os preços dos alimen-

tos essenciais à população. Mas muitos produtores preferem jogar seus produtos no lixo para especular com os preços dos alimentos ou priorizar a exportação, devido à demanda externa, aproveitando a alta do dólar que, por sua vez, pressiona os preços para cima no mercado interno.

A agricultura voltada para a alimentação da população é considerada, em muitos países, uma questão de segurança nacional, e no Brasil não deve ser diferente.

## NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



### Taxa de desemprego

A taxa de desemprego ficou em 6,5% no trimestre encerrado em janeiro deste ano, portanto acima dos 6,2% apurados no trimestre anterior (encerrado em outubro de 2024). Os dados são da PNAD Contínua, divulgada ontem pelo IBGE.



### Informalidade

O percentual de pessoas trabalhando na informalidade no país caiu para 38,3% no trimestre encerrado em janeiro deste ano. Isto significa que 39,5 milhões do total de 103 milhões de trabalhadores no país trabalhavam sem carteira assinada ou sem CNPJ, de acordo com dados da Pnad.



### Cenário otimista

Metade dos microempreendedores individuais brasileiros espera que o cenário da economia seja favorável a seus negócios neste ano de 2025, revela a Sondagem Econômica do MEI. A pesquisa indica que 50% estão otimistas com o desempenho de seus negócios.

# GERAÇÃO DE EMPREGOS SURPREENDE E MERCADO ALARMISTA REAGE

*Economia brasileira surpreendeu ao criar 137,3 mil vagas formais em janeiro, quase o triplo da projeção do mercado, que esperava cerca de 48 mil*

*"Nos últimos meses, estamos vendo uma atuação muito forte no sentido de criar uma instabilidade na economia brasileira, com reações históricas, criando um discurso de terrorismo, fazendo o dólar subir às alturas e elevando a inflação"*

**A**pós a divulgação dos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) na última quarta-feira, 26, o dólar disparou e fechou em alta de 0,83% frente ao Real, a R\$ 5,80. O motivo? A economia brasileira surpreendeu ao criar 137,3 mil vagas formais em janeiro, quase o triplo da projeção do mercado, que esperava cerca de 48 mil. Para o Sindicato, o crescimento acima do esperado confirma que a economia continua aquecida. No entanto, o mercado financeiro se preocupa com a criação de novos empregos dizendo que isso pode levar à alta da inflação.

Segundo o secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, o mercado é, no mínimo, sabotador do desenvolvimento e defende o atraso. "Esse é o mercado que é contra a geração de empregos. Infelizmente, setores da imprensa flertam com essa postura. Nos últimos meses, estamos vendo uma atuação muito forte no sentido de criar uma instabilidade na economia brasileira, com reações históricas no que diz respeito à insenção do IR [Imposto de Renda], por exemplo, para quem ganha até R\$ 5 mil, criando um discurso de terrorismo, fazendo o dólar subir às alturas e elevando a inflação".

"Esse é o mesmo mercado que tem errado sucessivamente com relação ao crescimento do PIB [Produto Interno Bruto] do país. Será que é erro mesmo ou é má-fé?", questionou o dirigente. "A taxa de desemprego hoje é de 6,5%, ou seja, o Brasil vive uma situação de pleno emprego. Isso significa que as pessoas estão tendo trabalho, emprego e renda, e isso é o que o povo precisa para viver



FOTO: ADONIS GUERRA

com dignidade. Há, pelo menos, dois anos, o Brasil tinha mais de 10 milhões de desempregados, milhares de desalentados e o mercado estava feliz. Afinal de contas, nesse período, o povo estava na fila do osso buscando restos para se alimentar. Afinal, meus companheiros e companheiras, esse é o país que o mercado quer de volta: o da fome, do desemprego, o país da fila do osso".

#### MÍDIA COMPROMETIDA COM O MERCADO

Para Claudionor, se não bastasse isso, o alarmismo da mídia tende a causar mais ansiedade do que clareza sobre a realidade econômica, sem a preocupação em separar fatos reais de uma reação exagerada. Na edição da Folha de São Paulo do dia, uma matéria já apontava questionamentos de instituições do mercado à alta no Caged: "O crescimento econômico muito rápido, sem controle, pode levar a uma desacele-

ração brusca, criando uma recessão futura. Quando a economia aquece demais e a inflação sobe, é preciso 'esfriar' a economia. Se isso não for feito de forma adequada, bem calibrada, você pode acabar tendo um problema no longo prazo da economia. Então, esse é um pouquinho do medo que a gente [do mercado] teve", diz a matéria. "Neste caso, o mercado continua, mais uma vez, na contramão do desenvolvimento do país", destacou Claudionor.

#### SETORES EM ALTA

O emprego cresceu em quatro dos cinco principais setores da economia. A Indústria liderou a geração de vagas, com 70.428 novos postos de trabalho com carteira assinada, sendo 49,8 mil para jovens de até 24 anos. Esse crescimento reflete o bom desempenho do setor: em 2024, a produção industrial cresceu 3,1%, o terceiro melhor resultado em 15 anos, segundo o

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em janeiro de 2024, o governo federal lançou o programa NIB (Nova Indústria Brasil), com R\$ 1,2 trilhão em investimentos, incluindo recursos do Plano Mais Produção e do Plano de Transformação Ecológica. Outros setores também registraram alta: Serviços (+45.165 empregos), Construção Civil (+38.373) e Agropecuária (+35.754). Apenas o Comércio teve saldo negativo, com a perda de 52.417 empregos.

Ainda segundo o Caged, a região Sul liderou a criação de empregos no mês, com um saldo positivo de 65,7 mil vagas. Na sequência, aparecem o Centro-Oeste (44,3 mil), o Sudeste (27,7 mil) e o Norte (1,9 mil). Já o Nordeste teve o fechamento de 2,6 mil empregos. O salário médio de admissão ficou em R\$ 2.251,33 em janeiro, contra R\$ 2.162,32 em dezembro e de R\$ 2.210,58 em janeiro do ano passado.

*"Afinal de contas, nesse período, o povo estava na fila do osso buscando restos para se alimentar. Afinal, meus companheiros e companheiras, esse é o país que o mercado quer de volta: o da fome, do desemprego, o país da fila do osso"*



## SÃO BERNARDO CARNAVAL NO CLUBE DO SINDICATO

Para quem decidiu não viajar neste feriado prolongado, o Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC continua de portas abertas durante todos os quatro dias de Carnaval. Este é o destino ideal para quem busca descansar, se divertir e aproveitar o melhor da natureza em São Bernardo com a família e os amigos. Além dos associados do Sindicato, sócios dos sindicatos parceiros – Químicos do ABC e Sindsaúde – também têm acesso ao clube com as mesmas condições exclusivas. Rua Sorocaba, s/nº, Jardim Borda do Campo. Informações e Reservas: (11) 94335-9433. Aberto das 8h às 18h.



### TRIBUNA ESPORTIVA



Hugo Souza lamentou a atuação e desabafou após vitória: "Lutar para não sermos nossos próprios vilões". Timão venceu no sufoco a Universidad Central e segue na Libertadores.



## SÃO BERNARDO BLOCO EURECA

O tradicional Bloco Eureka (Eu Reconheço o Estatuto da Criança e do Adolescente) desfila hoje, com concentração a partir das 13h, pelas ruas do centro de São Bernardo. O tema desta edição é "Parem de nos matar – nosso povo tem o direito de viver". A folia do bloco é sempre engajada, com uma mensagem para a população. A concentração será no Projeto Meninos e Meninas de Rua, Rua Jurubatuba, 1.610, Centro.



São Paulo renova o contrato do ganhês King Faisal e procura clube para emprestá-lo. Atacante chegou ao clube em 2023, mas lesão atrapalhou a reta final da equipe sub-20.

## SÃO BERNARDO FORRÓ MISTURADO

O trabalhador na IGP, em Diadema, Rodrigo Santos, o Drigo Santos, promete muita alegria e balanço nos dois shows de forró que fará neste final de semana. No sábado, a partir das 21h, ele se apresenta no "Tô em casa Bar" (Estrada dos Alvarenga 6005). No domingo, às 18h, a apresentação é na Adegas Alves (Av. Cláudia, 123, Jd Cláudia).



### PAULISTÃO Amanhã - 20h30



São Bernardo x Palmeiras

Domingo - 18h30



Corinthians x Mirassol

Domingo - 20h45



Santos x Bragantino

Segunda - 20h



São Paulo x Novorizontino

## CARNAVAL 2025: EXPEDIENTE DA SEDE, REGIONAIS E ESCOLA DO SINDICATO. PRÓXIMA TRIBUNA NA SEXTA-FEIRA, 7

No feriado prolongado do Carnaval, a Sede, em São Bernardo; Regionais Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra; e a Escola Livre para Formação Integral 'Dona Lindu' estarão fechadas até a próxima quarta-feira, 5. O expediente retornará com horário de atendimento normal na quinta-feira, 6, das 9h às 18h. A próxima edição da Tribuna Metalúrgica chega às fábricas na sexta-feira, 7, com tudo que acontece na base e as pautas de luta da categoria.

**TVT colab**

**ACOMPANHE NESTA SEMANA NA TVT**

SAIBA MAIS EM: TVTNEWS.COM.BR

**CARNAVAL de Salvador**

AO VIVO

SEXTA 16H  
SÁBADO 18H30  
DOMINGO 18H

**BAIANÃO 2025**

SÁBADO E DOMINGO 15H30